



INSUSTENTABILIDADE PREOCUPA AS IPSS

Sector defende reconhecimento profissional e mais for mação

Cerca de uma centena de profissionais de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), em particular de Centros Sociais e Paroquiais da Diocese de Viana do Castelo, participaram num encontro que visou a partilha de experiências e de reflexão sobre os desafios do sector social. A principal preocupação é a insustentabilidade, que compromete a qualidade dos serviços prestados.

Para o responsável da Vigararia da Pastoral Social, departamento diocesano organizador, a “forte” participação mostrou “um empenho individual e um compromisso coletivo na transformação social e na promoção do bem-estar das instituições e das comunidades”. “A união entre os diferentes sectores da sociedade é fundamental para criarmos soluções eficazes”, defendeu o Pe. Rui Rodrigues, salientando: “é importante que nos lembremos que o verdadeiro sucesso não se mede apenas pelos resultados visíveis, mas também pelo impacto que geramos na vida das pessoas a quem servimos todos os dias.”

Entre os grandes desafios do sector, destacou a questão económica e a escassez e, por vezes, abandono, de mão-de-obra nestas instituições. “Os salários não são atrativos, comparando com a concorrência”, apontou.

Os profissionais concordam e defendem um “verdadeiro” reconhecimento do sector social e uma aposta na formação contínua, que “levará a uma melhor qualidade de prestação de serviços”. Além destas questões, evidenciam “as lacunas” do enquadramento legal e as dificuldades na rentabilização de recursos. “A burocracia dificulta o andamento dos processos e compromete o desenvolvimento das respostas”, apontaram.

Em relação à comparticipação e ao financiamento, a situação é igualmente insatisfatória porque “não corresponde à realidade” e, quando o consegue, é “inadequada”. “A entidade que nos representa não defende verdadeiramente os nossos interesses. Não há envolvimento nos processos”, lamentaram, criticando “a disparidade nas exigências entre os

sectores privado e público”, como por exemplo, nas categorias profissionais. “A ajuda do Estado pode, não só, passar pelo aumento de financiamento, como também flexibilizar regras e normas, e até repensar os impostos”, sugeriram.

Apesar das instituições assegurarem todo o cuidado aos utentes, os profissionais sentem que “há falta de respostas adequadas às realidades”. “O Serviço de Apoio Domiciliário é uma valência importante, mas está mal estruturada. Devia ser mais completa, porque a realidade de hoje é que não temos as ferramentas necessárias para que os nossos idosos possam envelhecer em casa. Aliás, muitas vezes, somos obrigados a arranjar estratégias para arranjar serviços para que eles possam usufruir das valências”, especificaram.

Outro desafio identificado é a resistência à mudança que, de acordo com os profissionais, poderá estar ligada à falta de formação contínua dos trabalhadores. “E preciso apostar no trabalho em rede, promover a capacitação dos recursos humanos, e garantir mais financiamento, para que os serviços prestados sejam mais humanos e diferenciados”, defenderam, apelando às direções para que estejam mais presentes e mais perto das instituições.

No final do evento, o Bispo diocesano, D. João Lavrador, sublinhou que “é preciso tratar todas as instituições com confiança e transparência”. “É necessário equacionar a realidade em conjunto, porque a causa é comum”, começou por referir, reconhecendo que há situações desajustadas”, mas “continuam a ter as condições necessárias para cuidar dos utentes. “A lei provoca custos que nem sempre as instituições conseguem suportar”, alertou, elogiando o trabalho de esforço, generosidade, dedicação e competência”.

D. João Lavrador mostrou-se, ainda, preocupado com quem desvirtua o papel das instituições, exigindo profissionalismo. É fundamental criar sinergias entre os vários centros sociais e paroquiais”, concluiu.

B. L.



Forum dos alunos de EMRC das escolas

Papa Leão XIV

Mensagem:

Foi com imensa alegria que a Igreja diocesana de Viana do Castelo, em comunhão com a Igreja Universal, recebeu a notícia da eleição do novo Papa.

Ordem de Santo Agostinho.

Pela escolha do nome de Leão XIV, reconhecemos que se coloca na senda do Papa Leão XIII, que no final do século XIX soube captar a realidade social e o drama daqueles que eram



O Cardeal Robert Francis Prevost, que sucede ao Papa Francisco como Bispo de Roma e 267.º Sumo Pontífice da Igreja Universal, escolheu o nome de Leão XIV. Sabemos que é o primeiro Pontífice norte-americano, foi missionário e Arcebispo no Peru e Superior Geral da

vítimas da «revolução industrial» e deu início à intervenção evangélica da Igreja atenta ao gemido dos marginalizados e oprimidos, abrindo o caminho para doutrina social da Igreja.

Deparamo-nos hoje com realidades sociais que continuam a reclamar

por justiça e por misericórdia, mas igualmente somos permanentemente surpreendidos por novos pobres a clamar por atenção e amparo.

É perante um mundo de desespero e de angústia, de conflitos e de violência, de desigualdades e de falta de dignificação da pessoa humana que voltamos o nosso olhar para o Papa Leão XIV e rezamos por ele e pelo seu pontificado.

É significativo o interesse manifestado e a alegria que se sentiu da parte da sociedade com a eleição do Papa Leão XIV. Isto manifesta um mundo sedento de amor, de verdade, de justiça e de paz.

É com muita esperança que acolhemos as suas primeiras palavras a anunciar a Cristo Ressuscitado com a expressão «a paz esteja convosco», a convidar-nos ao diálogo e a darmos as mãos a Deus e uns aos outros.

Ele próprio manifestou a sua decisão de continuar a renovação da Igreja, apelando à sinodalidade e a uma missão evangelizadora comum de todos os baptizados.

(...)

D. João Evangelista

NO TOPO

As escolas do norte do país, com base nos dados do Ministério da Educação analisados de acordo com os critérios do jornal Expresso, continuam a ter melhores classificações nos exames nacionais. No distrito de Viana do Castelo, o Colégio do Minho voltou a liderar a lista com uma média de 13,46.

Segundo a análise do jornal

Expresso, o Colégio do Minho, com sede em Viana do Castelo, tem a melhor média nos exames nacionais no distrito. No entanto, comparativamente ao ano letivo de 2022/2023, desceu da posição 29a, com uma média de 14,04, para a 53a, com uma média de 13,46. O exame com melhor média é o de Matemática, cuja média na prova é de 17,44, sendo

a média interna de 15,53.

Ricardo Sousa, diretor do Colégio do Minho, mostrou-se satisfeito com os resultados. “O ranking vale o que vale, mas é um instrumento que reconhece o trabalho feito nas escolas, com critérios iguais para todos”, considerou, elogiando os alunos e o trabalho desenvolvido pelos professores.

A Catequese

Continuação...

Na carta de São Paulo aos Gálatas, identificamos com muita clareza as dificuldades encontradas na prática da catequese, nos primórdios do Cristianismo. Trata-se de uma carta dirigida aos gentios, os não judeus convertidos ao cristianismo, na região da Galácia, região da Anatólia central, atual Turquia, por volta do ano 55 depois de Cristo. Os Gálatas eram amantes da liberdade e não se deixavam influenciar

com facilidade, mas estavam abertos à mensagem revolucionária e libertadora de Cristo. Nas questões religiosas, os Gálatas tinham instituída a prática de consulta dos astros (que do seu ponto de vista, regiam o mundo e as pessoas) e acreditavam no horóscopo, magias e feitiços (Gálatas 5:20-21). O grande segredo de São Paulo nessa missão, junto dos Gálatas, foi o do respeito pelo valor da liberdade que essa comunidade valorizava nos relacionamentos e nos

costumes, convidando paralelamente a mesma para a conversão em torno da mensagem de Cristo.

Creio que isto se aplica à nossa realidade atual, especialmente num contexto de integração de comunidades imigrantes, com práticas e costumes diferenciados dos nossos, potencialmente causadores de sentimentos de rejeição, que convidam ao isolamento social dos expatriados. Devemos seguir o

(Continua na página 4)

Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima

1 - Centro de Dia

Pag. 2

2 - Berço

3 - Jardim de Infância de N.ª S.ª de Fátima

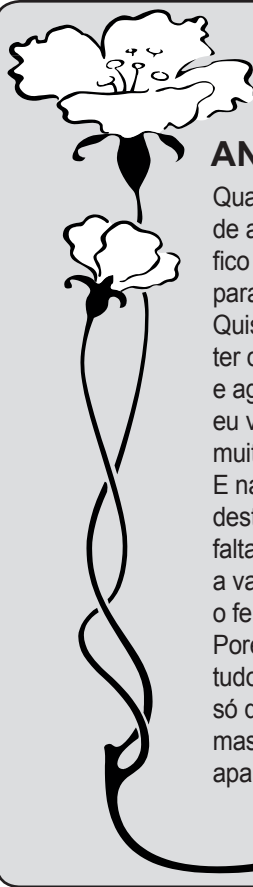
4 - SAD - Serviço de apoio ao domicílio

Pag. 4

5 - Alcoólicos anónimos

6 - Cekan-rd

Pag. 3



ANDAR VACILANTE

Quando eu vejo uma criancinha de andar trémulo, vacilante, fico a pensar no tempo que eu tinha para me tornar num mero andante. Quis ser bem diferente, ousado, ter diferente rumo de vida, e agora, para mal do meu pecado, eu vacilo mais, mesmo com cuidado, muito mais que a criança aqui surgida. E na rigidez, na grande incerteza deste meu andar tão fragilizado, falta o aprumo, a destreza, a vaidade, segurança e beleza, o fervor do longinquo passado. Porém, a vida tudo nos ensina, tudo ela nos diz, nos vai mostrando; só que, a gente não vê, não atina, mas depois, em cada sinistra esquina aparece o tal mistério do “até quando”.

Eugénio Monteverde



Pater Calvus (XX/XXI)M

E por momentos o mundo parou. Deus deu-lhe primeiro o AVC, que lhe tirou as dores; depois, o ataque cardíaco, que permitiu à sua alma sair do corpo martirizado e ascender aos céus. Foi assim o seu processo de passagem, é nisso que quero acreditar.

Hoje morreu o Papa Francisco, o Primeiro, o meu Melhor Amigo Afastado neste Mundo. Ainda ontem o televisionei em público na sua cadeira de rodas, empurrado, e disse a quem comigo o observava: “O Papa está mesmo muito mal”, pensando na quase certeza da iminência da sua morte. Com sorte, mais lá para diante. Todos assim o pensávamos, creio.

Reflexiono, recorde-me que com Joseph Ratzinger iniciei os meus Estudos Bíblicos e abri neste jornal esta minha coluna; com o desaparecimento de Francisco retomo-a, sob os bons auspícios do nosso Padre Artur Coutinho e a esperança da iluminação do Espírito Santo.

Ter-nos-á deixado o último dos Cinco Grandes Papas – à semelhança dos cinco bons imperadores romanos -, os Papas da Modernidade? - João XXIII, Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI, Francisco I (sem esquecer o sacrificado ao mal dos Homens João Paulo I)?

Que nos reservará o futuro próximo nestes tempos de momentos tão tormentosos a fazerem deste nosso mundo um espaço num tempo sem rei nem roque?

Que os vivos sejam iluminados pelo Espírito Santo nas suas opções e que Deus tenha piedade de todos nós. Da minha parte continuarei a conversar com Deus e a olhar para a Virgem Maria. E correrei porque é disso que ambos esperam de mim.



REFLEXÕES

PATER CALVUS

Centro de Dia

Do dia Branco à Pascoa

Celebramos o Dia Branco celebra-se a 14 de março. A data é comemorada um mês depois do Dia dos Namorados, as mulheres que deram presentes aos homens no Dia de São Valentim, por cortesia, amor ou obrigação social, agora é a vez dos homens retribuírem o favor um mês depois, com prendas mais generosas.

Dia 21 março celebramos a festa das primícias está associada a duas festas muito antigas relacionadas com a primavera. Festa dos Pastores – festa nómada na qual se sacrificava o cordeiro sem macha, uma parte era imolada para afastar aos espíritos maus que prejudicavam o rebanho ou pedir aos espíritos bons a fecundidade da terra.

Decoramos o Centro de Dia para celebrar a abril, para celebrar as festas pascais. Os idosos Receberam a Santa Unção no dia da festa da Comunhão Pascal. Recebemos o compasso pascal onde nos foi anunciada de uma forma tradicional e ao mesmo tempo solene a páscoa da ressurreição de Jesus de Nazaré. Gratidão



Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9

Sabia que....? (120)

- o actual Papa da Igreja Católica, Leão XIV, é originário Chicago, Estados Unidos da América, com o nome de Robert Francis Prevost, é religioso professo da Ordem de Santo Agostinho, foi vários anos pároco no Peru de que foi bispo emérito da cidade Chiclavo, adquirindo também a nacionalidade peruana, foi nomeado cardeal pelo falecido Papa Francisco e eleito Papa em 8 de Maio de 2025?
- quando eleitos os papas adoptam o nome de uma figura da Igreja que, pela sua sabedoria ou santidade, lhes servem de inspiração e guia no seu magistério, e que Robert Francis Prevost, tomou o nome de Leão XIV em homenagem a Leão XIII o célebre Papa da encíclica Rerum Novarum, o documento que, no contexto da Revolução Industrial, inaugurou a série de encíclicas sobre a Doutrina Social da Igreja?
- Leão XIV é, simultaneamente, o primeiro papa da Ordem de Santo Agostinho, o primeiro nascido na América do Norte, o primeiro dos Estados Unidos, por nascimento, e primeiro peruano por aquisição de nacionalidade devido à sua acção e permanência no Peru como pároco e bispo?
- após a eleição, cada papa elege o seu brasão e que o do Papa Leão XIV agrega à tradicional mitra papal as chaves outorgadas por Jesus a São Pedro e um escudo dividido em diagonal, contendo na parte superior de fundo azul uma flor (lírio branco) simbolizando a pureza e a devoção à Virgem Maria, e em baixo, em campo claro, um coração a vermelho trespassado por flecha que assenta sobre livro, imagens que remetem para a Ordem e a conversão de Santo Agostinho?
- nos 267 papas desde São Pedro até hoje, houve 23 com o nome de João, o último, João XXIII, o papa do Concílio Ecuménico Vaticano II), 16 com o nome de Gregório ou Bento, e 14 com o de Clemente ou Leão, sendo destes o último, Leão XIV, o actual papa?
- o último papa com o nome de Bento, Bento XVI, eleito em 19/04/2025, abdicou ao papado em 28/02/2013, tendo falecido em 21/12/2022, foi o antecessor de Francisco.
- o Papa João XXI era português, Pedro Julião de nome de Baptismo, ou Pedro Hispânico como também era conhecido nos meio académico, teve um pontificado curto, apenas de 20 de Setembro de 1276 até à data da sua morte em 20 de Maio de 1276?
- e que este papa português, já antes de eleito soberano pontífice, era famoso como médico, filósofo, teólogo, professor e matemático?
- os papas gozam da qualidade da infalibilidade, isto é, não podem errar porque assistidos pelo Espírito Santo que os preserva de todo erro, quando no exercício do seu magistério se pronunciam solenemente, ex-cathedra, sobre assuntos de fé ou moral, o que constitui um dogma de fé para os católicos, tal como definiu o Concílio Vaticano I (1879-1880)?
- a eleição de um papa decorre na Capela Sistina, numa assembleia de cardeais, chamada conclave em que, após momentos de oração, os cardeais prestam um juramento que inclui o respeito pela Constituição Apostólica, o compromisso de não revelar de forma alguma o que se passa nas reuniões do Conclave e o compromisso de desempenhar fielmente o papel de Papa, caso sejam eleitos?

Se não sabia, ficou a saber
Nunca é tarde para aprender.

Albino Ramalho

Passo a Passo... (103)

20 séculos de cristianismo

De Abraão até Jesus ...

De Abraão até Jesus – À escala do planeta, o país da Bíblia é um território modesto. Os locais que guardam a memória destes trechos às vezes tiram o fôlego com a sua beleza singular. São aldeias simples, estradas em terra e pedras, beiradas tranquilas.

Visitar o país da Bíblia, é tentar se aproximar duma história várias vezes milenar que tem aqui as suas raízes. Uma história universal. Mas o melhor da viagem é aquela que nos conduz às Escrituras. O país da Bíblia, é a Bíblia ele mesmo.

1750 anos antes de Cristo – As primeiras histórias da Bíblia conduzem-nos à Mesopotâmia, berço das mais antigas civilizações. Entre o rio Tigre e o rio Eufrates, dois rios de inundações violentas – que não acontecem por nada na história do dilúvio -, esta região do mundo possui ricos locais arqueológicos: babilónia, Ninive... e Ur, a alguns quilómetros do rio Eufrates.

Como desde seis milénios antes da nossa era, esta cidade viveu a sua idade de ouro por volta de 2500 anos A.C.

A sua história foi estabelecida graças às pesquisas locais e á descoberta de riquíssimos túmulos reais e de uma zigurate, construção em altura no topo na qual foi instalado um templo. Vivia-se em Ur sobre o domínio dum Rei padre, a aldeia mantinha um comércio rico com cidades do Oriente, e adoravam o deus-lua. A Escritura existia porque nos chegaram da Mesopotâmia, cuidadosamente pousada sobre tábuas de argila na sua bela escrita coniforme, os trechos épicos que nos falam de Gilgameche e da origem do mundo.

A Bíblia faz da povoação de Ur o ponto de partida da migração de Abraão em direção a Caná. Os textos relativos á sua estadia em Ur datam provavelmente do fim do século VII antes de Cristo, desde que o povo Judeu morava na Babilonia, no tempo do exílio.

Que podemos imaginar então da vida de Abraão? Pastor seminómade, talvez vivia como as tribos do seu tempo, com a criação de ovelhas e cabras e se deslocava ao ritmo dos rebanhos.... Vinte cinco quilómetros por dia, indo ao final do dia onde houvesse algum ponto de água necessária. De Ur até Harã, onde Abraão recebe o apelo de Deus, depois no seu itinerário até Neguev, a tribo e os seus rebanhos percorrem a paisagem fértil verdejante duma ponta á outra.

A Bíblia diz-nos sobretudo, que é com Noé o primeiro a ouvir a voz de Deus. Ele é o crente que sobre a Palavra de Deus, caminha e leva com ele o destino de tantos outros que migram sobre estas terras ou sobre outros tantos caminhos.

Escutar a Palavra de Deus não conduz a se deslocarem ou a se meterem a caminho?

O texto bíblico diz que Abraão adivinhava, pela sua fé, uma bênção para uma multitude de povos, ele que os povos consideram como um antepassado dos crentes dos três monoteísmo (judaísmo, cristianismo e islamismo).

Continua...

Hélder Gonçalves

Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9



Eleições Legislativas

Resultados Distritais e Nacionais

PPD/PSD.CDS-PP	39,58 %	55.376 votos	PAN	0,93 %	1.300 votos
CH	22,97 %	32.141 votos	R.I.R.	0,23 %	315 votos
PS	21,72 %	30.393 votos	E	0,20 %	275 votos
IL	3,82 %	5.344 votos	VP	0,15 %	209 votos
L	2,60 %	3.640 votos	PPM	0,10 %	145 votos
PCP-PEV	1,97 %	2.763 votos	EM BRANCO	1,69 %	2.363 votos
B.E.	1,63 %	2.285 votos	NULOS	0,94 %	1.319 votos
ADN	1,46 %	2.047 votos			

LEGISLATIVAS

RESULTADOS

AD	32,72 %	89
PS	23,38 %	58
CHEGA	22,56 %	58
IL	5,53 %	9
LIVRE	4,20 %	6
CDU	3,03 %	3
BE	2,00 %	1
PAN	1,36 %	1
JPP	0,34 %	1
ABSTENÇÃO	35,62 %	4 mar

Pela Comunidade

Primeira Comunhão: Pela manhã na Igreja Sagrada Família no dia 19 de junho, dia de Corpo de Deus.
Corpo de Deus - No dia 19 de junho, às 17H Eucaristia na Sé Catedral presidida por D. João Evangelista, seguida da tradicional procissão do Corpo de Deus da Sé Catedral para a Igreja de S. Domingos.
Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus - Dia 29 de junho com saída do lugar do costume para

subir a montanha de Santa Luzia até ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, terminando com Eucaristia, presidida por D. João Evangelista.
Peregrinação à Senhora do Minho - No dia 6 de julho.
Catequese - a catequese este ano terminará com a Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus.
Peregrinação à Senhora do Minho - No dia 6 de julho.



Os três compassos que saíram pela manhã de Domingo de Páscoa



Os quatro compassos que saíram pela tarde de Domingo de Páscoa



Procissão de velas da padroeira, com paragem e reflexão no Bairro Jardim engalanado



Cecan-rd

A Gaudina vem de Mazarefes ajudar no Cecan-rd o Diamantino e a esposa que vêm de Monserrate.
Diz ela que é só miséria! Vêm de todos os lados, das paróquias e servem muitos imigrantes de muitas nações.
De lá, do Cecan, levam às vezes enxovais de bebé. Uma mãe apareceu lá outro dia com uma bebé ao colo e uma criança pela mão...

Histórias de Vida

JOÃO COELHO E ROSA AREZES

João Marques Gonçalves Coelho, nascido em 1945, na freguesia da Meadela é do tempo do Pe. Albino Maciel Matos, como pároco. A esse propósito conta ele que os pobrezi-nhos iam à casa dele para os aben-çoar porque assim lhes corria bem o dia, diziam os pobres. O Coelho era filho de Alfredo Gonçalves Coelho e de Maria Augusta Rodrigues Matos. Era irmão de mais 4, o José, Alfredo, Augusto e Vitória. Casaram todos menos a mais nova, a Vitória. Todos tiveram filhos e netos.
Fez a 4ª classe na Meadela. Trabalhou com os pais na agricul-tura quando era criança. Depois foi trabalhar na pastelaria Dantas, onde trabalhou 32 anos com os fundado-res. Eles eram os maiores sócios da Lacto-Lima, (Queijo Limiano). Foi lá que se fez pasteleiro e outras coisas para além da pastelaria.
Ao passear no jardim descobriu aquela que vinha a ser a sua mulher:

A Maria de passos Martins Arezes, filha de Manuel Martins Arezes e Rosa Martins Arezes e deu-lhe duas filhas: a Gorete casada e com uma filha e a Anabela casada e sem filhos.
Ele, num encerramento da



pastelaria, foi trabalhar para a Doce Lima, mas logo que a Pastelaria Dantas abriu foram-no buscar e aí, trabalhou ao todo uns 60 anos. Ainda faz e ensina a fazer pastelaria. Gostava dos desafios, criações e novidades de Pastelaria.
Reformado já há largos anos, ainda se entretém com bolaria familiar. A sua esposa desde os 33 anos sofreu de esclerose múltipla, tendo falecido em 2021.

ANTÓNIO CASTRO E ROSA BORGES

António Correia Gomes de Castro, nascido em 24 de junho de 1940, filho de Manuel Correia de Castro e de Júlia Gomes de Matos. Nasceu em Vitorino das Donas. Fez a escola primária, na sua terra e, depois, na Escola Comercial e Industrial de Viana Castelo.
Aos 12 anos trabalhou no Comércio de Viana Castelo; no Galeão e Car-valho (casa do papagaio), na rua da Piedade, hoje, rua Mateus Barbosa. Depois trabalhou no Largo das Almas no Justino Patusco. Depois foi para tropa. Esteve como soldado de trans-missões na Guiné, Mato de Catió, 11 meses, seguiu para Bissau, onde esateve o resto do tempo e para Cabo Verde e, de Cabo Verde, regressou de avião ao continente.
Foi fiscal do leite nos concelhos de P. de Lima e de Viana nos postos de recolha do leite.
Fez um curso de inseminação artificial para animais em Lisboa. Foi empregado do Ministério da Agricultura. Aí conheceu a família Coutinho muito bem, menos a mim que estava no seminário. Era do tempo em que se andava de mota desde Viana até Valença. Tem três irmãs e um irmão. A Leocádia Sobreiro vive nesta paróquia, casado com Armando Pinto Sobreiro, a mais nova das irmãs e mãe de 4 filhos.
Conheceu a Rosa, nascida em 1943, porque trabalhou no Fiúza e descobriu que ela seria a mulher da vida dele. A Rosa, por sua vez, era natural do Bairro do Jardim, filha de Domingos Borges e Conceição Costa, dos Venturas de Barrocelas. Ela fez a Escola Primária e depois o curso de Formação Feminina na escola Comercial e Industrial de Viana e arranjou trabalho nos ENVC. Depois trabalhou na Caixa de Previdência,

hoje ARS na secção dos serviços de migrantes.
O António casou em 1969 na paróquia de Nossa Senhora de Fátima pelo Pe. António Neiva, o pároco da altura.



No regresso, do serviço de pecuária, em 11 de agosto de 1975, enquanto conduzia uma carrinha 4L do Estado em Montedor, Carreço, o António Cas-tro sofreu um acidente frontal com um terceiro e ficou em coma e foi preciso ser desencarcerado. Não se lembra do acidente. Sabe que quem lhe bateu fo um jovem de 19 anos que veio contra ele de frente, O jovem tinha trabalhado na Austrália. Era natural de Pademe, Melgaço. O António ficou com dificulda-des de locomoção para o resto da vida.
Tiveram uma filha, a Sílvia que, na altura do acidente ainda não tinha três anos. Hoje casada com o Dr. Peixoto e são pais de um casal de filhos, estudantes.
A Rosa e o António foram mem-bros da Legião de Maria da Paróquia, durante 30 anos, para mais. Ele foi ostiário e ela é leitora. Fizeram muitas viagens na Paróquia. A Peregrinação a Jerusalém foi a que mais recordam com saudade.
Lêem jornais, livros e vêem televisão, sobretudo, os telejornais.

Nas mãos de Deus

- No dia 2 de Abril, faleceu **Joaquim Barreto Moura**, com 95 anos. Era filho de João do Rosário Moura e de Maria do Rosário Barreto Moura. deixa Maria Isabel Cruz Malheiro Barreto Moura viúva.
- No dia 7 de Abril, faleceu **Idália de Fátima Boucinha de Magalhães** com 80 anos. Era filha de João de Magalhães e de Engrácia Fernandes Boucinha.



- No dia 1 de Maio, faleceu **António Camilo Santos Areses** com 90 anos. Era filho de Carlos Dias Areses e de Maria José dos Santos. Deixa a Maria Alice Correia Martins Areses viúva.
- No dia 8 de Maio, faleceu **José Maria Pereira da Costa**, com 63 anos, Era filho de Américo Rodrigues da Costa e de Maria da Conceição Alves Pereira Novo.



- No dia 9 de Maio, faleceu **Maria da Conceição Alves P. Pinto Martins** com 79 anos. Era filha de Arminda Lopes Pereira Pinto e de Custódia Alves de Brito. Deixa o João José Oliveira Matias viúvo.
- No dia 9 de Maio, faleceu **David Francisco Alves** com 91 anos. Era filho de João Francisco Alves e de Etelvina Alice Alves. Deixa Maria Ester Martins dos Santos viúva.
- No dia 17 de maio, faleceu **Ana Margarida Amorim Araújo Novo**,



com 34 anos. Era filha de José Carlos Menezes de Araújo Novo e de Ana Cristina G. A. Araújo Novo. Neta do Dr. José G. Araújo Novo.
- No dia 19 de Maio, faleceu **Luiz Filipe de Sousa Salgado Gonçalves** com 92 anos. Era filho de José de Carvalho Sousa e Maria Primavera de Matos.
- No dia 27 de Maio, faleceu **Carlos Oliveira**,



com 86 anos. Era filho de Manuel Viana e de Maria Joaquina Vieira. Deixa Maria Eduarda Andrade Mota Vieira viúva.
- No dia 27 de maio, faleceu **Herculano Manuel Ribeiro Vieira Rodrigues** com 68 anos. Era filho de João Vieira Rodrigues e de Maria Olímpia Alves Ribeiro de Queirós.
- No dia 27 de Maio, faleceu **Manuel Martins Correia Viana**, com 75 anos. Era filho de Ma-nuel Martins Viana e de Maria da Conceição Correia da Balinha



(Continuação da página 1)

A Catequese

exemplo de São Paulo e contribuir para a integração de todos na comunidade (a diversidade é uma riqueza).

Na Carta Encíclica “FRATELI TUTI”, que o Papa Francisco nos dirige sobre a fraternidade e a amizade social, este expressa os seus sentimentos de tristeza pela rejeição da diferença, cito “Às vezes deixa-me triste o facto de, apesar de estar dotada de tais motivações, a Igreja ter demorado tanto tempo a condenar energeticamente a escravatura e várias formas de violência. Hoje, com o desenvolvimento da espiritualidade e da teologia, não temos desculpas. Todavia, ainda há aqueles que parecem sentir-se encorajados ou pelo menos autorizados pela sua fé a defender várias formas de nacionalismo fechado e violento, atitudes xenófobas, desprezo e até maus-tratos àqueles que são diferentes. A fé, com o humanismo que inspira, deve manter vivo um sentido crítico perante estas tendências e ajudar a reagir rapidamente quando começam a insinuar-se. Para isso, é importante que a catequese e a pregação incluam, de forma mais direta e clara, o sentido social da existência, a dimensão fraterna da espiritualidade, a convicção sobre a dignidade inalienável de cada pessoa e as motivações para amar e acolher a todos.”

A Catequese é no fundo caminhada de formação contínua, que não se restringe aos 10 anos do roteiro instituído (até ao Crisma), mas que acompanha o desenvolvimento da nossa vida. Nesta caminhada, os catequizandos têm de ser acompanhados pelo(a) catequista e pela família (pais, irmãos, avós),

porque há uma natural interdependência entre o contexto familiar e o contexto da catequese paroquial (a catequese familiar é um exemplo dessa mesma interdependência, no qual o envolvimento da família direta assume uma relevância igual ou superior à do próprio catequista). Mas há um quarto elemento essencial no “ecossistema” da catequese, que é a própria comunidade. É nesse meio que se desenvolve a partilha na diversidade (social, económica, cultural, política, étnica, até linguística). A catequese será mais enriquecedora rica, quando mais diverso for o contexto em que se desenvolve. É aí que aprendemos a ser cristãos, em contraponto, por vezes, com o nosso ambiente escolar ou social, que são espaços de conforto e homogeneidade.

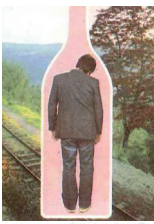
Na Carta Encíclica “LAUDATO SI”, que o Papa Francisco nos dirige sobre o cuidado da casa comum, podemos verificar o papel central da família na educação e catequese, cito “Vários são os âmbitos educativos: a escola, a família, os meios de comunicação, a catequese, e outros. Uma boa educação escolar em tenra idade coloca sementes que podem produzir efeitos durante toda a vida. Mas, quero salientar a importância central da família, porque «é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. Contra a denominada cultura da morte, a família constitui a sede da cultura da vida». Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas. A família é o lugar da formação integral, onde se desenvolvem os distintos aspetos, intimamente relacionados entre si, do amadurecimento pessoal. Na família, aprende-se a pedir licença sem servilismo, a dizer «obrigado» como expressão duma sentida avaliação das coisas que recebemos, a dominar a agressividade ou a ganância, e a pedir desculpa quando fazemos algo de mal. Estes pequenos gestos de sincera cortesia ajudam a construir uma cultura da vida partilhada e do respeito pelo que nos rodeia.”

É intrigante observar, por que razão algumas famílias procuram a catequese no contexto escolar, que faz uma associação perigosa entre duas realidades de aprendizagem bem distintas. Outra tendência, do meu ponto de vista errada, é de procurar catequese fora das suas comunidades de origem/residência.

Deixo-vos este desafio, procurem conhecer a comunidade a partir da catequese paroquial e deixem que a comunidade vos conheça, através da vossa participação ativa em encontros catequéticos e nas celebrações da catequese.

Andé Lousinha

Alcoólicos Anónimos



Neste momento há mais 2 grupos a funcionar de língua ingleses.

1700 anos do Concílio de Niceia

No corrente ano 2025 (cfr Documento da Comissão Teológica Internacional de 16/12/2024), celebram-se os 1700 anos do Concílio de Niceia, é uma ocasião propícia para recordar a importância dos grandes concílios ecuménicos na definição da fé cristã e na construção da unidade eclesial. Os quatro primeiros concílios: Niceia (325), Constantinopla (381), Éfeso (431) e Calcedónia (451), representam marcos decisivos na formulação doutrinal da Igreja, sobretudo no que diz respeito à identidade de Cristo e à Trindade.

O Concílio de Niceia foi convocado pelo imperador Constantino para resolver a controvérsia ariana, que negava a divindade plena de Cristo. O concílio declarou que o Filho é “consubstancial” (homoousios) ao Pai, rejeitava o arianismo e afirmava a verdadeira divindade de Jesus Cristo. Com a formulação do símbolo niceno, a Igreja afirmava-se que o Filho não é uma criatura, mas eterno como o Pai, o fundamento para uma fé trinitária sólida.

O Concílio de Constantinopla (381) completou a definição trinitária ao afirmar a divindade do Espírito Santo, contra as correntes pneumatômacas. Ampliou o Credo de Niceia, que passou a incluir

uma clara profissão de fé no Espírito Santo como “Senhor que dá a vida”, consubstancial ao Pai e ao Filho. Assim, os dois primeiros concílios estabeleceram a base dogmática da Trindade cristã.

O Concílio de Éfeso (431) centrou-se na pessoa de Cristo, condenando o nestorianismo, que separava as naturezas divina e humana em Cristo ao ponto de negar a unidade da sua pessoa. Ao proclamar Maria como “Theotókos” (Mãe de Deus), o concílio reafirmou a união hipostática: Jesus Cristo é uma só pessoa, divina, com duas naturezas inseparáveis.

Finalmente, o Concílio de Calcedónia (451) clarificou esta união ao professar que em Cristo há duas naturezas: divina e humana, “sem confusão, sem mudança, sem divisão, sem separação”. Este dogma cristológico permanece como a expressão definitiva da fé da Igreja na encarnação do Verbo.

Portanto, estes quatro concílios lançaram os alicerces doutriniais da fé cristã, preservando o mistério da Trindade e da Encarnação e assegurando a unidade e comunhão eclesial em torno da verdade revelada.

Luís Pinto

SAD Cuidados de higiene e conforto pessoal

A equipa de Serviço de Apoio Domiciliário disponibiliza a realização de cuidados de higiene



e conforto pessoal no domicílio, com profissionais especializados, garantindo o acesso a um serviço de higiene corporal de qualidade. A higiene pessoal é fundamental para manter o utente saudável, aseado e relaxado.

Os cuidados de higiene pessoal serão prestados na casa de banho ou na cama, dependendo do grau de dependência do utente e, com a periodicidade acordada. Para além de ter como objetivo a remoção

da sujidade e odores, também estimula a circulação e a remoção de células mortas, proporcionando conforto e bem-estar.

Para quem? -Pessoas com incapacidade permanente ou temporária -Pessoas com mobilidade condicionada -Dependentes -Acamados Indicado para: -Cuidados de higiene a pacientes dependentes -Alívio das dores e desconforto físico -Prevenção de úlceras por pressão -Promover a qualidade de vida

O serviço é composto por 4 passos: -Higiene Pessoal -Hidratação do corpo -Deixamos o utente pronto e confortável para começar os seus desafios -e claro deixamos o espaço que utilizamos limpo.

Este serviço está disponível todos os dias do ano. Asseguramos que cada utente recebe o apoio que necessita ao longo de todo ano incluindo feriados.

O que é que é?

1. Frade e Padre.

Um Frade é um religioso que pertence a uma ordem mendicante, como os Franciscanos, Dominicanos, Carmelitas ou Agostinianos. A palavra vem do latim frater (“irmão”) e expressa a vocação de viver em fraternidade, seguindo os conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência. Os frades dedicam-se à oração, à vida comunitária e ao serviço pastoral, frequentemente fora de clausura, inseridos no mundo para evangelizar e cuidar dos mais necessitados, conforme o carisma específico da sua ordem.

Um Padre, por outro lado, é um presbítero ordenado pelo sacramento da Ordem, com a missão de guiar a comunidade cristã, administrar os sacramentos — especialmente a Eucaristia e a Reconciliação — e proclamar a Palavra de Deus. Pode pertencer ao clero diocesano ou a uma ordem religiosa (como um frade), mas a ordenação confere-lhe a função específica de agir in persona Christi, tornando-o pastor do povo de Deus. Assim, um frade pode ser padre, mas nem todo frade é necessariamente ordenado.

2. Frei Irmão, frei Padre e Padre Diocesano

Um Frei Irmão, Frei Padre e Padre Diocesano partilham a vocação ao serviço de Deus, mas diferem na vivência desse chamamento.

O Frei Irmão é um religioso que pertence a uma ordem ou congregação e professa votos de pobreza, castidade e obediência, dedicando-se a atividades apostólicas ou contemplativas, sem exercer o ministério sacerdotal.

O Frei Padre é um religioso ordenado presbítero, que, além dos votos religiosos, celebra os sacramentos e conduz pastoralmente a comunidade, seguindo o carisma da ordem (como os franciscanos ou os dominicanos).

Já o Padre Diocesano não pertence a uma ordem religiosa, mas ao clero secular de uma diocese, sob autoridade do bispo local. Embora ordenado, não professa votos religiosos, mas compromete-se ao celibato e à obediência ao bispo. Em comum, todos buscam a santidade e o serviço ao próximo, mas diferem no modo de vida: comunitário e carismático para os frades, paroquial e territorial para

“O Berço” no Dia do Trabalhador

No passado dia 1 de maio, a Casa de Acolhimento O Berço assinalou o Dia do Trabalhador com um gesto carregado de emoção e gratidão.



As crianças acolhidas na instituição prepararam uma homenagem surpresa às colaboradoras da casa, num tributo sincero à dedicação e ao apoio que recebem diariamente. Mais do que um simples gesto simbólico, o momento representou um reconhecimento profundo pelo impacto positivo o que estas mulheres têm nas suas vidas. Entre palavras emocionantes redigidas pelas crianças, destacou-se uma mensagem simples mas poderosa: “Obrigado por nos ajudarem a crescer”. Esta homenagem é um testemunho do afeto e da ligação genuína que se constrói entre as crianças e quem cuida delas, lembrando que, por detrás de cada tarefa diária, há uma missão maior: a de transformar vidas.

Jardim de Infância

No dia da Família o Jardim de Infância convidou os familiares a conviver com as crianças no parque onde não faltou o lanche. O dia da árvore com a colaboração da empresa Painhas fizeram plantação educativa com as crianças. Um jardim diferente porque se trabalha em sala, no parque e no campo em contato com a terra fazendo plantações, semeando, regando e colhendo frutos.



PARÓQUIA NOVA

Ano XLV Nº 381/382
Maio/Junho 2025



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia
DIRECTOR :
Artur Coutinho

REDACÇÃO:
Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:
Albino Ramalho, Armando Sobreiro,
José Carlos Loureiro, José
Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 10,00 € (Amigo)
PREÇO AVULSO: 1,00 €

IMPRESSÃO:
Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 400 exemplares

Isento de Registo ao abrigo
do artigo regulamentar 8/99 de
9/06, alínea a) do nº 1, artº 12